

Rodolfo Lopes  
Editor Assistente  
Cátedra UNESCO Archai, Programa de Pós-Graduação em Metafísica da  
Universidade de Brasília  
rodolfoledes@unb.br

archai 

nº 20, may-aug. 2017

## EDITORIAL

O vigésimo número da Revista *Archai*, o segundo deste ano de 2017, traz aos seus leitores uma novidade que, tanto quanto sabemos, se aplica à generalidade da produção acadêmica nacional em Filosofia Antiga: um dossiê exclusivamente dedicado à *Ética Eudêmia* de Aristóteles. Além deste dossiê, a que dedicamos a esmagadora maioria das páginas deste número, contamos também com dois artigos, uma tradução e duas resenhas.

A secção de *Artigos* coloca à disposição dos leitores a segunda parte do estudo de Alexandre Sá sobre a *República de Platão*, o qual resultou do minicurso que este especialista em filosofia política ministrou

na Universidade de Brasília, no âmbito das atividades da Cátedra UNESCO Archai. Constitui, pois, para nós enorme satisfação ver assim documentada tal colaboração.

O segundo artigo é da autoria de Nicola Galgano, experiente pesquisador com o qual a nossa Cátedra já mantinha uma excelente relação de cooperação acadêmica. O texto, que corresponde também à segunda parte de um trabalho publicado no número anterior, propõe uma interessante análise do *Poema de Parmênides* a partir da sua fundamentação psicológica, tentando identificar naqueles versos problematizações sobre os processos mentais e cognitivos humanos.

O *Dossiê*, organizado e apresentado por Raphael Zillig é, como já dissemos, exclusivamente dedicado à *Ética Eudêmia* de Aristóteles. Consiste em oito artigos de cujos conteúdos apresentamos apenas um breve resumo (e remetemos o leitor para a Apresentação do dossiê, onde Zillig analisa, de modo mais detalhado, cada um dos contributos): o *primeiro*, de Javier Echeñique, oferece uma interpretação do diagrama de disposições morais apresentado em II.3; o *segundo*, da autoria de Paulo Ferreira, consiste numa tradução e comentário sistemático (em inglês) de II.2; o *terceiro*, de Fernando Gazoni, ensaia a possibilidade de entrever na *Ética Eudêmia* um método matemático; o *quarto*, escrito por Fernando Mendonça, se propõe a refutar a hipótese de que Aristóteles, na digressão metodológica de I.6, tenha em mente um procedimento dialético; o *quinto*, de Lucas Angioni, também dedicado àquela passagem (I.6), tenta harmonizar o método argumentativo de Aristóteles com os *Segundos Analíticos*; o *sexto*, de Raphael Zillig, é também

sobre I.6, particularmente sobre os conceitos de verdade e esclarecimento aplicados à investigação ética; o sétimo, da autoria de Inara Zanuzzi, tenta reconstruir uma teoria da justa medida a partir dos Livros II e III; finalmente, o *oitavo*, de André Sousa, procura examinar a discussão sobre o bem distintivo do homem, com base sobretudo em I.7.

Nas *Traduções* incluímos a Carta II de Platão, traduzida e apresentada por Gabriele Cornelli e Rodolfo Lopes, no seguimento do projeto conjunto dos autores, que consiste em verter para o português todas as cartas tradicionalmente incluídas no *corpus Platonicum*.

Na secção de *Resenhas* contámos com dois contributos, ambos a propósito de títulos publicados sobre Platão: Felix Herkert (em alemão) apresenta um livro de Damir Barbaric dedicado ao problema da chora no *Timeu* (Chora. *Über das zweite Prinzip Platons*); Pedro Paulo Funari (em inglês) discute o texto de Michel Fattal que estabelece um interessante elo teórico entre Parménides e Paulo de Tarso (*Du Bien et de la Crise. Platon, Parménide et Paul de Tarse*).

Que a leitura seja proveitosa.

archai 

nº 20, may-aug. 2017